

DE RODEIO PARA ÁFRICA – ANGOLA E MOÇAMBIQUE

A preparação para o centenário da congregação nos coloca em atitude de gratidão pelas conquistas, desafios e esperanças. Reconhecemos a presença amorosa e apaixonada de Deus na nossa caminhada, a Divina Fonte que conduz a nossa história junto aos povos nas diferentes culturas.

Agradecer a Deus o desejo e a concretização da congregação em assumir uma missão no continente africano, inicialmente junto ao povo sofrido de Angola e depois Moçambique.

Em Angola o apelo veio de Dom Eduardo Muaca, arcebispo de Luanda – Angola. Após reflexão, visita à Angola para conhecer melhor a realidade, o convite para ser missionária na África foi feito e algumas irmãs colocaram a disposição, entre elas as Irmãs: Amália Cristofolini, Maria Müller, Clementina Fusinato e Zélia Pelizzoni, as primeiras a pisarem o “Chão Sagrado” de Angola, em 1983. No dia 04 de agosto, foram residir em Ambriz, dando origem a primeira fraternidade da missão em África.

A guerra civil que dizimava o país desde 1977, endurecia ainda mais a vida do povo, as irmãs com coragem, solidárias com outros missionários/as, continuavam firmes junto às comunidades e aos setores da igreja e outros organismos onde atuavam.

O ano de 2008 foi um ano especial em que, nas várias realidades, celebramos os 25 anos de presença da congregação em Angola. Na celebração do Jubileu pensamos um nome para a coordenadoria que foi Coordenadoria Irmã Álcida, em memória à primeira irmã angolana que faleceu vítima de um trágico acidente, no dia 27 de Julho de 2004.

Um dos sonhos acalentados há anos era ser presença em outro país de África. Fomos em 2010 a 2011 na capital de Moçambique, num projeto para estudo e conhecimento da realidade. Ao conhecer a realidade com seus gritos e clamores, no dia 12 de março de 2012, na diocese de Tete, na comunidade de Boroma – Moçambique, a fraternidade foi iniciada, com duas irmãs Darlene Lima e Aurélia Dalmago e uma jovem missionária simpaticante do carisma, Zenir Gelsleichter.

A Missão em África continua construindo sua história, dando passos significativos de presença junto aos grupos e comunidades para gerar vida digna. Na Educação da Fé as irmãs vêm colaborando com a Formação de Catequista, Liturgia, Infância Missionária, Pastoral da Criança, Saúde, Justiça e Solidariedade, entre outras. A construção da cidadania é um diferencial também na missão, por meio de projetos de Geração de Renda, na Educação de Jovens e Adultos, na Educação Formal na Escolinha para Crianças de 05 a 06 anos, no cuidado com a ecologia e melhoria das condições do bairro e da saúde do povo.

Destacamos também a formação e o acompanhamento de 10 jovens que desejam ser Irmãs Catequistas Franciscanas e os grupos e pessoas Simpatizantes do Carisma em Angola, que buscam vivenciar o Carisma da Irmã Catequista Franciscana naquela realidade.

O convite de Jesus continua sendo feito para a missão no chão da Mãe África: “a messe é grande” ... “Vem” ... “Eu te envio tanto para Angola como para Moçambique, países que precisam da nossa solidariedade e partilha. Em Moçambique existem ainda comunidades que há mais de 30 anos não recebem assistência de sacerdotes e de religiosas. Escutemos o apelo da “Divina Fonte da Vida” neste momento de graça, na comemoração do Centenário. Abramos o nosso coração. Como posso dar um pouco do meu tempo, do meu saber, da minha vida na missão em Angola ou Moçambique? Pensemos....

Dar um sim generoso é olhar com o coração apaixonado e ouvidos atento ao “gemido dos pobres, o grito da terra ferida, o clamor pela justiça e a paz”.

Irmã Maria Lunardi